

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGPROJ
EDITAL PET 2012

PROCESSO N°:
SIGPROJ N°:

1. Introdução

1.1 Identificação da Proposta

Título: RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO

Coordenador: Ramon Souza Capelle de Andrade, Izabel Cristina dos Santos Teixeira, Léia Cruz de Menezes, Bruno Okoudowa

Tipo da Proposta: Programa de Educação Tutorial – PET

Edital: EDITAL PET 2012

Instituição: UNILAB – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Código e-MEC:

IGC:

Unidade Geral:

Unidade de Origem: Área de Humanidades e Letras.

Início Previsto: 15/11/2012

Término Previsto: 15/11/2013

Tutor:

Dados da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação ou Órgão Equivalente

Nome do Órgão:

Sigla:

Nome do(a) Pró-Reitor(a):

Telefone:

E-mail: prograd@unilab.edu.br

1.2 Caracterização da Proposta

Área de Conhecimento: Ciências Humanas

Temas: PET

1.3 Descrição da Proposta

1.3.1 Resumo da Proposta:

A proposta da formação de grupo *PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO*, locada na Área de Humanidade e Letras da UNILAB, tem como objetivo fortalecer as práticas interdisciplinares focadas na tríade ensino-pesquisa-extensão, envolvendo os alunos, docentes e comunidade. A proposta prevê a formação do aluno para o exercício da cidadania, o que exige o desenvolvimento das *competências lógica e retórica*. A lógica aqui é entendida como investigação acerca do modo pelo qual o pensamento ocorre na mente humana e em linguagem natural. Embutir nossos pensamentos e crenças em argumentos que os justifiquem constitui um exercício de cuidado com o “outro”, uma vez que estamos oferecendo a ele subsídios para que “aceite”, “rejeite”, “reformule”, “comente”, “colabore” com aquilo que acreditamos, o que é necessário para que as pessoas coletivamente se reconheçam como membros de uma sociedade que constitui uma construção global. Por sua vez, a *competência retórica* concerne à capacidade de gerenciar e superar conflitos, construindo normas negociadas de convivialidade, o que é indispensável às situações de interdependências internacionais. O grupo PET está pautado em três linhas, “Pluriculturalismo – Perspectivações da “Realidade””, “Formação de Professores de Língua Portuguesa como Língua Materna e como Segunda Língua” e “Redesenho do Maciço de Baturité”. Dentre os resultados, espera-se a formação acadêmica de qualidade e a prevenção da evasão ou da retenção do aluno-bolsista, a difusão do conhecimento científico e as implicações sociais e culturais da ciência no desenvolvimento para o Maciço de Baturité.

1.3.2 Fundamentação Teórica

Em uma perspectiva de integração entre os cursos de graduação que compõem a Área de Humanidades e Letras (Bacharelado em Humanidades, Letras, Antropologia, Sociologia, Pedagogia e História), o grupo *PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA*

CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO prevê a formação do aluno para o exercício da cidadania, o que exige o desenvolvimento da *competência lógica e retórica*.

A maior parte dos acadêmicos de hoje caracteriza a lógica como uma disciplina teórica, que se ocupa com o estudo de formas lógicas instanciadas em uma linguagem abstrata, e não, de modo mais amplo, como uma investigação acerca do processo real de pensamento, do modo pelo qual o pensamento ocorre na mente humana e em linguagem natural. No PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO, não deixaremos de lado o estudo dos argumentos em linguagem natural, e o papel normativo (*como um ideal ético*) que a lógica pode desempenhar na construção de uma sociedade multicultural. Embutir nossos pensamentos e crenças em argumentos que os justifiquem constitui um exercício de cuidado com o “outro”, uma vez que estamos oferecendo a ele as razões que sustentam nossas crenças. Estamos oferecendo subsídios para que o outro “aceite”, “rejeite”, “reformule”, “comente”, “colabore” com aquilo que acreditamos, o que é necessário para que as pessoas coletivamente se reconheçam como membros de uma sociedade que constitui uma construção global, fruto da participação efetiva de seus múltiplos agentes.

À luz de seu ideal normativo (ou ético), a lógica (que é parte da metodologia filosófico-científica) pode ser concebida como o estudo dos modos corretos de *pensar, raciocinar, argumentar, inferir*. De modo mais explícito, a lógica constitui uma ciência que se ocupa de como o pensamento deve ser, para que o pensamento, expresso em argumentos, esteja em acerto consigo mesmo e com o mundo. Já o argumento pode ser caracterizado como um conjunto de premissas (afirmações sobre estados de coisas) e conclusão. É esperado que premissas e conclusão estejam relacionadas de modo tal que, se as premissas são verdadeiras, então a conclusão não pode deixar de ser igualmente verdadeira. A conclusão constitui, pois, no caso de o argumento ser válido, consequência lógica das premissas. Ou, em outras palavras, a conclusão se segue logicamente das premissas, e as premissas constituem uma boa razão para a aceitação da conclusão. O que garante essa relação, ou conexão, desejável entre premissa e conclusão é, justamente, a *forma lógica do argumento*, ou aquilo que faz com que, de premissas verdadeiras, possamos extrair uma conclusão verdadeira. Vale destacar, contudo, que, em uma sociedade plural, diversa e multicultural, o que é, digamos, considerado uma premissa verdadeira para um grupo de agentes, pode ser, por outro

lado, considerado falso por outro. Isso é desejável, e constitui condição necessária à existência de distintas culturas e múltiplas perspectivas culturais.

O que não deveria acontecer, em respeito à multiplicidade encontrada nos espaços plurais (como a UNILAB, com pessoas provenientes de diferentes partes do mundo), é a adesão arbitrária e não justificada a afirmações ou crenças sobre o mundo. Asserções do tipo: “acredito na veracidade da afirmação ou proposição X porque X me parece agradável. Além disso, nunca em minha comunidade a afirmação X foi contestada e, portanto, não estou interessado em refletir sobre aquilo que justifica minha crença em X nem oferecer razões para que vocês possam aceitar X como verdadeira ou mesmo plausível”. Em uma sociedade plural, sensível às distintas perspectivas culturais, é sempre necessário, e altamente desejável, que nossas afirmações estejam fundamentadas em argumentos, para que sejamos capazes, no diálogo com o “outro”, de explicitar nossas razões para acreditar na veracidade (relevância, plausibilidade) daquilo que julgamos ser o caso. Apenas assim podemos nos mostrar permanentemente abertos ao diálogo construtivo, expressão de uma sociedade plural, mas integral. Integral no sentido de um acordo compartilhado – incorporado na conduta – acerca daquilo que nos une (que nos faz igual) e, ao mesmo tempo, nos faz desejavelmente diferentes uns dos outros.

Em *A Fixação das Crenças*, o filósofo Charles Peirce (1958) propõe os métodos pelos quais nos fixamos ou aderimos à veracidade das afirmações, proposições ou crenças. Um pressuposto fundamental deste texto é que *um agente A pode, da crença na veracidade de uma afirmação ou proposição p, derivar um conjunto de hábitos de ação* capazes de remover a irritação de uma dúvida (dúvida que paralisa a ação e impede o conhecimento). Vale aqui destacar que uma proposição constitui uma afirmação que fazemos sobre a realidade, e a proposição pode, pois, ser analisada em termos de verdadeiro ou falso. A proposição constitui, por assim dizer, um quadro, ou pintura, da realidade: se o quadro retratado pela proposição, a afirmação que a proposição faz acerca da realidade, corresponde aos fatos, está em conformidade com a própria realidade, então a proposição assume valor lógico “verdadeiro”; caso contrário, a proposição assume valor lógico “falso”. Assim, por exemplo, a proposição “Está chovendo” assume valor lógico “verdadeiro” (é verdadeira) se, e somente se, olhamos pela janela e verificamos que, de fato, a chuva cai lá fora (na própria realidade). Neste caso, o conteúdo proposicional, o componente linguístico da proposição, o que a proposição afirma ser o caso, está em concordância com a própria realidade. O ponto

que particularmente nos interessa é que, se acreditamos que uma proposição é verdadeira, então podemos dela derivar hábitos de ação e, desse modo, moldar nossa conduta no mundo. Por outro lado, sob a influência da dúvida, o agente tende a reestruturar seu conjunto de crenças, no interior do qual a dúvida produz uma “irritação” (um sentimento de desconforto). A dúvida em geral dispara o processo de pensamento, sendo o papel fundamental do pensamento a produção de um hábito de comportamento.

Mais explicitamente, e para Peirce, o agente pode se fixar às crenças sem suficiente justificativa racional para tanto. Ele tende a aplicar os hábitos derivados das suas crenças sem hesitar. Aprende a “olhar com desprezo” para tudo aquilo que se contrapõe a seus hábitos, que são, na maior parte, mantidos sem substituição, ou formação, de novos. Esse apego irrefletido e tenaz aos hábitos conduz conforto e tranquilidade mental, e isso, segundo Peirce (1958), compensa as inconveniências advindas do apego (às vezes enganador) às concepções subjacentes aos hábitos assim mantidos. Destaquemos que a experiência da dúvida produz um sentimento de desconforto tal, que procuramos investigar até que ela seja eliminada, e uma nova crença, na condição de um sentimento confortante, seja estabelecida. O agente, mantendo seus hábitos dessa maneira, pode viver se afastando de virtualmente tudo o que venha a sugerir alterações em suas crenças. Peirce chamou esse método de fixação da crença de o “*método da tenacidade*”.

O agente pode se fixar às crenças de certa instituição à qual pertence. O papel da instituição é zelar pela aceitação, pelos membros, dos comportamentos derivados do seu (da instituição) conjunto de crenças, estabelecendo critérios para se contrapor os comportamentos considerados apropriados e desejáveis àqueles considerados inapropriados e indesejáveis. O conjunto de crenças (da instituição) é constantemente reafirmado pela educação dos novos membros. A instituição, diretamente dependendo de seu poder, pode tentar evitar, em maior ou menor grau, que crenças e condutas contrárias às por ela legitimadas sejam ensinadas, defendidas e expressas. Pode ser que haja alteração no conjunto de crenças de certa instituição no transcurso do tempo. Contudo, sugere Peirce, as alterações no âmbito das instituições são em geral tão lentas que, durante a vida do indivíduo, elas seriam imperceptíveis e, por isso, as crenças individuais permaneceriam essencialmente fixadas. Peirce chamou esse método de fixação das crenças de o “*método da autoridade*”.

O agente pode se fixar às crenças por elas serem, ou parecerem, “agradáveis à razão”. Certo ideal estético, envolvido ou pressuposto na noção de “agradável”, estaria

presente neste método de fixação das crenças. Tratar-se-ia, antes de qualquer outra coisa, de se fixar a crença via “mera questão de gosto”. A fixação da crença não estaria ancorada na experiência, mas, antes, “naquilo que estariámos prontos a acreditar” e, novamente, em nossas preferências individuais. Peirce chamou esse método de fixação das crenças de “*método a priori*”.

O agente pode se fixar às crenças de modo provisório, e/ou passível de alteração, além de manifestar disposição para justificar, com argumentos, suas crenças (ou afirmações) quando requerido e, além disso, abandonar parte de suas crenças (ou afirmações) no caso de elas se mostrarem em discordância com a experiência. Peirce caracteriza a experiência como o “[...] curso da vida”. Em caso de uma discordância entre crença e experiência, o indivíduo, conduzido por esse método de fixação da crença, tenderá a admitir e vivenciar uma dúvida real acerca disso (da discordância crença/experiência), e a crença deixará (tenderá a deixar) de constituir uma crença. Para que possamos aplacar dúvidas experienciadas de modo satisfatório e estável, devemos estar apoiados em coisas que não tenham suas razões de ser dadas por algo de natureza meramente individual e/ou subjetiva. Devemos (segundo Peirce) estar apoiados “[...] em alguma *permanência externa*”, em “[...] alguma coisa sobre a qual o pensamento não possua efeito [“*desconfigurador*”], a saber, a *realidade*.

Peirce caracteriza a verdade como uma correspondência entre o conteúdo de uma proposição *P* e essa “*permanência externa*” ou realidade como um fato (ou conjunto de fatos) *F*. Mais explicitamente, a verdade teria, assim, uma dimensão fundamentalmente pública, em virtude de ela constituir uma concordância entre uma proposição (ou um conjunto de proposições) e aquilo que a comunidade de investigadores (a comunidade filosófica e científica) tende a convergir caso persista suficientemente na investigação. Esse “limite” que atrairia as mentes dos investigadores seria a *realidade*. O método de fixação da crença acima esboçado – por Peirce chamado de *método filosófico-científico* – tem por hipótese fundamental a existência de: [...] coisas reais, cujas propriedades são inteiramente independentes de nossas opiniões acerca delas; essas coisas reais afetam nossos sentidos de acordo com leis regulares [...]. [...] podemos verificar pelo raciocínio como as coisas realmente são e, qualquer homem, se possuir suficiente experiência e raciocinar [...], será conduzido à conclusão verdadeira (CP, 5.384). Notemos, em particular, que os investigadores (os cientistas) são conduzidos à realidade pela experiência, eles não criariam (pelo conhecimento) a realidade, há uma independência da realidade em relação à comunidade de

investigadores, ainda que os seus (da realidade) limites sejam expressos (sempre de modo parcial e provisório) em proposições, ou teorias científicas, derivadas da prática coletiva da produção da ciência.

Ainda que os quatro métodos – *tenacidade, autoridade, a priori e filosófico-científico* – possam, a partir da fixação da crença, remover a irritação da dúvida, o *método filosófico-científico* é, de acordo com Peirce, o que produz as mais confiáveis respostas a tal irritação, uma vez que, no futuro estendido, as crenças ‘*filosófica e científicamente*’ fixadas terão uma probabilidade maior de serem “verdadeiras”. Mas em uma sociedade culturalmente plural e diversa, não pode haver “verdades absolutas”, verdades independentes das construções coletivas (hábitos e costumes, organizações políticas, preferências religiosas, e assim por diante) que, em conjunto, caracterizam uma cultura ou grupo de agentes. Sendo assim, a parte “*científica*”, do método *filosófico-científico*, tem, por assim dizer, “peso menor” no diálogo intercultural voltado para a construção do apreço à diversidade. Já a importância da parte “*filosófica*”, do método *filosófico-científico*, para a multiculturalidade permanece fundamental: sem a disposição para, quando requerido pelos nossos parceiros de distintas culturas, explicitar e deixar claro, com base em argumentos, as razões para a nossa aceitação de uma proposição, afirmação ou crença, não parece haver qualquer base para construção coletiva de uma sociedade integral, em oposição a uma sociedade “*tenaz, a priori e autoritária*”. Uma sociedade plural é uma sociedade aberta ao diálogo permanente e às diferenças e igual no sentido do respeito recíproco àquilo que nos une (o sentimento não-abstrato de cidadania/humanidade).

Essa permeabilidade e respeito pela diferença (que pressupõe a adoção de práticas lógicas e argumentativas) também é central no movimento conhecido como “*Nova retórica*” (PERELMAN; TYTECA [1958] 1996). A competência retórica alicerçada no manejo das técnicas argumentativas descritas por Perelman e Tytca ([1958] 1996) se caracteriza pela construção de uma fala/escrita fundamentada em premissas que sustentam um acordo preliminar entre o eu que fala/escreve e o outro que escuta/ler, o qual é concebido como interator, pois atuante na construção dos sentidos do texto-discurso. Sobre a necessidade de o cidadão contemporâneo desenvolver essa competência, Mosca (2005, p. 03-04) afirma o seguinte:

Nas situações de interdependências internacionais em que vive o mundo contemporâneo, faz-se necessário gerenciar e superar conflitos, construindo normas negociadas de convivialidade. É quando se faz sentir o conceito de

retórico como o lugar onde se cruzam, se separam e se confrontam diferentes pontos de vista, diversas visões de mundo, de tendências e de preferências. Aqui se incluem questões éticas, estéticas e campos afins, passíveis de controvérsia e aos quais somente por um acordo prévio ou assentimento torna-se viável qualquer negociação. A velha *captatio benevolentiae* dos modelos retóricos tradicionais ainda desempenha aqui importante papel. Estende-se ela até mesmo ao próprio sistema organizacional de eventos e reuniões, em que jantares, brindes, cafezinhos propiciam um clima favorável ao encaminhamento das questões e às negociações delas decorrentes. O cidadão ou cidadã contemporâneos têm hoje que desenvolver o que se pode chamar de *competência retórica* nesse processo em que o conhecimento e as trocas se fazem de modo interativo. Assim como há uma construção retórica do mundo, há também uma leitura retórica a empreender, ligada aos conhecimentos prévios das partes em questão, aos seus universos de representações e às projeções de suas expectativas e desejos, numa fusão de passado, presente e futuro.

A fim de que a formação do aluno da Área de Humanidades e Letras da UNILAB o prepare para atuar como agente de transformação, faz-se mister a imersão desse futuro profissional no universo da multiplicidade cultural, que se revela de forma privilegiada na UNILAB em decorrência da configuração internacional do quadro discente e docente da instituição.

Essa multiplicidade revela-se de forma imediata nas diferenças linguísticas entre docentes, entre discentes, entre docentes e discentes, entre os que chegam ao Maciço de Baturité para compor a UNILAB e os que historicamente o constituem. Como a língua é forma de perspectivação da “realidade”; logo, através dela, temos acesso a construtos do “real” que atuam fortemente na constituição do “eu” em oposição ao “outro”. Essa configuração peculiar a universidades internacionais como a UNILAB é espaço privilegiado para a pesquisa linguística, antropológica, sociológica, pedagógica e histórica. À diversidade intramuros acadêmicos soma-se a diversidade do próprio Maciço de Baturité, que se redesenha com a chegada de uma instituição internacional, na qual muitos habitantes do Maciço se integram – como técnicos, docentes e discentes.

Deste modo, o diálogo entre alunos, professores dos cursos que constituem a Área de Humanidades e Letras da UNILAB e a comunidade do Maciço de Baturité permite formar um futuro profissional implicado com situações de interdependências internacionais em que vive o mundo contemporâneo, capaz de gerenciar e superar conflitos, constituindo o “eu” a partir da convivialidade com o múltiplo, o que, indubitavelmente, legará ao mercado de trabalho um profissional preparado para gerenciar diferenças e delas alicerçar bases comuns para a construção de uma sociedade mais equânime.

O grupo PET está pautado em três linhas, “Pluriculturalismo – Perspectivações da “Realidade””, “Formação de Professores de Língua Portuguesa como Língua Materna e como Segunda Língua” e “Redesenho do Maciço de Baturité”. Dentre os resultados, espera-se a formação acadêmica de qualidade do aluno-bolsista, a prevenção da evasão ou da retenção do aluno-bolsista, a difusão do conhecimento científico e as implicações sociais e culturais da ciência no desenvolvimento não apenas da região do Maciço de Baturité, onde a UNILAB fisicamente se situa, mas de todas as regiões natais para as quais muitos dos profissionais formados na UNILAB retornarão a fim de, nelas, exercer o ofício profissional aprendido não apenas na teoria e na prática dos conteúdos científico-culturais, mas em sua sólida formação humanística, bem como a construção de referenciais técnicos e pedagógicos que subsidiarão a construção, monitoramento e avaliação da proposta pedagógica da UNILAB.

1.4 Contexto e Articulação do Projeto Pedagógico Institucional:

1.4.1 Conceitos dos Cursos

Os cursos de Letras e Ciências Humanas estão em processo de criação na universidade. Em decorrência desse contexto, os citados cursos ainda iniciarão suas atividades, e, por essa razão, não possuem nota referente ao indicador conceito de curso (CC) e ENADE. Dessa forma, no momento de avaliação da proposta, gostaríamos de solicitar que os consultores levem em consideração o atual contexto de implantação dos cursos no momento de atribuir à proposta “PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO” a pontuação referente ao item Conceito do Curso.

1.4.2 Articulação da proposta com o projeto pedagógico institucional

A proposta da formação do grupo *PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO* alicerça-se na pedra angular que alinha todo o projeto político-pedagógico da instituição, a saber: viabilizar a integração dos países de expressão em língua portuguesa em ambiente de respeito às diversidades (étnica, religiosa, de gênero

etc.), ao pluriculturalismo e ao multilinguismo. O fundamento supracitado viabiliza que a UNILAB atinja as alturas programadas em seu projeto, o que significa “promover, por meio de ensino, pesquisa e extensão de alto nível e em diálogo com uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica, a formação técnica, científica e cultural de cidadãos aptos a contribuir para a integração entre Brasil e membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos visando ao desenvolvimento econômico e social.” (Diretrizes/Unilab, 2010, p.13).

Essa proposta apresenta íntima relação com os princípios da organização acadêmica da instituição, conforme delineados pelas Diretrizes Gerais da UNILAB (2010, p.30) e operacionalizados nos Projetos Políticos dos cursos de graduação da instituição, os quais reforçam a importância desta proposta e evidenciam a articulação da proposta com o projeto pedagógico institucional:

- a) Valorização e apoio a ações de articulação entre teoria e prática;
- b) Valorização e apoio da formação interdisciplinar e da articulação entre ensino-pesquisa-extensão;
- c) Respeito e valorização da diversidade humana e de sua produção científica e cultural;
- d) Valorização do método investigativo em todos os níveis pela promoção de programas de iniciação científica e de interação da pesquisa com o ensino e a extensão;
- e) Apoio à criação e consolidação de grupos e atividades de pesquisa nas áreas estratégicas da universidade, atendendo aos interesses de formação e produção de conhecimento da região do Maciço do Baturité e dos países parceiros.

1.4. 3 Envolvimento da Instituição com o desenvolvimento da proposta

O comprometimento e o estímulo da UNILAB na promoção de ações que integrem ensino-pesquisa-extensão para os cursos de graduação oferecem-nos respaldo e garantias para o desenvolvimento do *PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO*, como podemos observar a seguir:

- (I) Nos Projetos Políticos-Pedagógicos dos cursos de graduação

Os Projetos Políticos-Pedagógicos dos cursos de graduação da Unilab concebem a *prática* como *componente curricular*. Essa compreensão coaduna-se com as tendências da educação superior.

A integralização de 400 horas de prática como componente curricular na carga horária dos cursos de graduação plena, instituída pela Resolução do CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, é assim definida pelo Parecer CNE/CP 28/2001:

A prática não é uma cópia da teoria e nem esta é um reflexo daquela. A prática é o próprio modo como as coisas vão sendo feitas, cujo conteúdo é atravessado por uma teoria. Assim, a realidade é um movimento constituído pela prática e pela teoria como momentos de um dever mais amplo, consistindo a prática no momento pelo qual se busca fazer algo, produzir alguma coisa e que a teoria procura conceituar, significar e com isto administrar o campo e o sentido desta atuação. (PARECER CNE/CP 28/2001, p. 9)

Em consonância com essa base legal, os Projetos Políticos-Pedagógicos dos cursos da UNILAB reconhecem a importância de articulação das dimensões teóricas e práticas com vistas à construção de competências e habilidades necessárias ao futuro profissional. Nessa perspectiva, a realização de atividades práticas está no interior de diferentes componentes curriculares, bem como em projetos interdisciplinares, em cada projeto pedagógico dos cursos da instituição.

Dada a ênfase na importância da interdisciplinaridade na formação docente do aluno da UNILAB, a contribuição da proposta PET para a aproximação dos currículos coaduna-se com o pensar pedagógico da instituição, uma vez que o PET integrará docentes e discentes dos cursos que compõem a área de Humanidade e Letras da UNILAB em projeto interdisciplinar.

(II) Na política de pesquisa

A Unilab considera a *pesquisa* indispensável para a concretização de seu projeto acadêmico, que pressupõe a articulação sistemática do ensino, pesquisa e extensão na formação dos futuros profissionais, entendendo que a construção do saber científico é fundamental na formação de profissionais capazes de se posicionar e atender às demandas da sociedade. No que concerne à política de pesquisa da UNILAB,

destacamos os seguintes princípios (Diretrizes/Unilab, 2010, p.36-37): f) Desenvolvimento da pesquisa como base da formação acadêmica em todos os níveis; g) Produção de conhecimento comprometida com as demandas sociais; h) Valorização e uso de ferramentas/inovações tecnológicas em consonância com o contexto social e político; i) Cooperação solidária.

(III) Na política de extensão

Na UNILAB, a extensão é o ponto de partida das atividades acadêmicas, fazendo ensino e pesquisa fundamentados e integrados à realidade social e sem detimento da capacidade de desenvolver tecnologia e inovação. Entende-se a extensão como um *momento e segmento da produção acadêmica*, muito além da mera difusão de conhecimento. Por meio da extensão, a UNILAB efetiva a *característica de universidade comprometida com seu entorno e circunstâncias*, efetuada por meio da constante interação dialógica com diversos segmentos e atores da sociedade.

A extensão está assentada, portanto, nos seguintes princípios (Diretrizes/Unilab, p.39-40):

- f) *Interação dialógica e respeito à diversidade e identidade cultural* – as relações entre universidade e setores sociais devem ser marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, troca de saberes e superação do discurso da hegemonia acadêmica.
- g) *Interdisciplinaridade* – busca de interação de conhecimentos e saberes de forma a promover conhecimento e formação de pessoas que atenda a demandas sociais, não ao conhecimento científico fragmentado.
- h) *Valorização da investigação e da tecnologia* – formação de estudantes que permita, por meio da pesquisa, desenvolver atitudes de: (i) compreensão sobre a origem e o processo de construção dos fenômenos sociais, bem como do uso da tecnologia; (ii) identificação de demandas sociais e de formas de potencializar boas práticas;
- i) *Ação transformadora* – capacidade de atender aos interesses e necessidades sociais por meio da criação/implantação de mecanismos e estratégias de desenvolvimento econômico e social sustentável e de políticas públicas de inclusão social.

É inconteste que a articulação ensino, pesquisa e extensão é compromisso da UNILAB, o que garante não apenas a exequibilidade do *PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO* como também, dada a estreita relação entre o

Projeto de Educação Tutorial aqui apresentado e o alicerce do projeto político-pedagógico da instituição, assegura-lhe a importância do Projeto para esta que constitui uma instituição federal de ensino superior em fase de implantação da área de Humanidades e Letras.

Palavras-Chave:

Pluriculturalismo. Formação de professores. Compreensão sócio-histórica do Maciço de Baturité.

1.5 Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A Lei de criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) – LEI Nº 12.289 – é do dia 20 de julho de 2010. A UNILAB é, portanto, instituição que tem apenas 2 anos e 2 meses de existência como autarquia, vinculada ao Ministério da Educação, com sede e foro na cidade de Redenção, Estado do Ceará. Em que medida essa informação é relevante para a avaliação da proposta? Na medida em que contrastamos o período de existência da UNILAB com o reconhecimento do trabalho acadêmico desenvolvido na instituição, na forma, por exemplo, de aprovação de projetos de pesquisas em concorridos editais e de parcerias institucionais consolidadas. Na sequência, apresentamos alguns dos frutos desse trabalho acadêmico de excelência:

1. Quatro projetos de pesquisa aprovados (os projetos dos professores Albanise Marinho, Andréa Gomes Linard, Áurio Lúcio Leocádio e Rita Karolinny Chaves) e um classificável (o projeto da professora Rafaella Pessoa Moreira) no *Edital 05/2012 do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Estímulo à Interiorização (BPI)*, da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap).

Na sequência, segue-se breve síntese de três dos cinco projetos:

- 1.1 Projeto da professora e coordenadora da Área de Saúde Coletiva Andréa Gomes Linard, cujo título é “Saúde da Mulher na Atenção Primária: Compreensão da Integralidade do Atendimento”.

A proposta é pesquisar o atendimento da mulher em postos de saúde de Redenção, a fim de compreender se o atendimento respeita todos os direitos da mulher

de acesso à saúde primária, se todos os serviços são ofertados ou se há problemas e quais são. Trata-se de pesquisa que irá repercutir concretamente no sistema de saúde local.

1.2 Projeto do professor Áurio Lúcio Leocádio, cujo título é “Relações entre as práticas de consumo social das famílias beneficiadas e as perspectivas de emancipação (saída) do Programa Bolsa-família na Região do Maciço do Baturité”.

A proposta do trabalho é mapear como o consumo proporcionado pelo Bolsa Família afeta a mobilidade social dos beneficiados e como eles se veem saindo do programa. Trata-se de pesquisa que irá servir de base para uma política de emancipação do Governo Federal, pois, hoje, não se tem muito claro quando essa família deve sair do programa sob o ponto de vista delas mesmas.

1.3 Projeto da professora da Área de Tecnologia e Desenvolvimento Sustentável Rita Karolinny Chaves, cujo título é “Avaliação do Uso de Perovskitas na NSCR-NOx com CO em Veículos Diesel: Caracterização e Simulação Numérica via Redes Neurais Artificiais (RNA’s)”.

O estudo analisará o uso dos óxidos mistos com estrutura perovskita para substituírem os catalisadores contendo vanádio dos veículos a diesel causadores de grande poluição atmosférica.

Cada pesquisa terá duração de dois anos e cada professor terá direito a dois bolsistas. O BPI tem o objetivo de promover a atração e fixação de pesquisadores doutores produtivos para atuação em instituições de ensino superior e pesquisas localizadas no interior do Ceará. O Edital recebeu 183 propostas, oriundas de dez entidades. Desse total, foram aprovadas 63 propostas e produzida uma lista com 25 classificáveis.

2. Seis projetos de pesquisa aprovados (O projeto da coordenadora de Extensão da UNILAB, Sânia Maluf, e o da coordenadora do curso de Enfermagem, Emilia Soares, foram aprovados com aporte de recursos. Os projetos dos professores Áurio Lúcio Leocácio da Silva, Maria Vilma Coelho Moreira Faria, John Herbert da Silva Felix e Maria Aparecida da Silva foram aprovados sem aporte de recursos) pelo *Ministério da Educação*, por meio do *Programa de Extensão Universitária* (Proext 2013).

Os projetos aprovados com auxílio financeiro serão iniciados a partir de janeiro de 2013 e atenderão moradores da região do Maciço de Baturité.

As duas iniciativas aprovadas com recursos são as seguintes: “Por uma vida melhor: educação financeira sem fronteiras”, programa proposto pela coordenadora de Extensão da UNILAB, Sânia Maluf, e “Saúde cardiovascular de crianças e adolescentes: formação de grupos de educação em saúde em escolas do município de Redenção”, projeto sugerido pela coordenadora do curso de Enfermagem, Emília Soares.

O programa “Por uma vida melhor: educação financeira sem fronteiras” vai diagnosticar o grau de endividamento da classe D e E dos municípios que fazem parte da região do Maciço de Baturité e capacitar cerca de dois mil moradores na área de educação financeira, durante os quatro anos de execução do programa. Serão ofertadas 12 bolsas para estudantes da Graduação da Unilab. O programa vai receber R\$143.800,00.

O programa “Saúde cardiovascular de crianças e adolescentes: formação de grupos de educação em saúde em escolas do município de Redenção” desenvolverá ações educativas de prevenção em duas escolas do município de Redenção, atingindo cerca de 60 crianças e adolescentes. Com recursos estimados em R\$ 47.800,00, o projeto tem duração de 01 ano de atividades.

3. Trinta e um projetos de pesquisa aprovados na seleção de projetos para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do período 2012/2013, referente ao *Edital N° 04/2012*.

Na sequência, segue-se listagem dos projetos por área:

ÁREA: HUMANIDADES E LETRAS [06 Projetos/ 10 Bolsas]

Projeto: Sustentabilidade e Meio Ambiente: Representações na Literatura Moçambicana Contemporânea.

Coordenador: Izabel Cristina dos Santos Teixeira

Número de Bolsas: 1

Projeto: Identidade Pessoal: um diálogo entre pensamento ocidental e pensamento africano.

Coordenador: Ramom Souza Capelle de Andrade

Número de Bolsas: 1

Projeto: Mapeamento das tecnologias e mídias educacionais utilizadas nos países de Cabo Verde, Guiné Bissau e Brasil na região do Maciço de Baturité.

Coordenador: John Hebert da Silva Felix

Número de Bolsas: 2

Projeto: Trajetórias e experiências socioculturais de estudantes africanos na Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira.

Coordenador: Carlos Subuhana

Número de Bolsas: 2

Projeto: Diáspora Juvenil: histórias e projetos de vida de jovens africanos e timorenses no contexto da internacionalização e integração da educação superior na UNILAB/BRASIL.

Coordenador: Jacqueline Cunha da Serra Freire

Número de Bolsas: 2

Projeto: A influência da cultura e civilizações africanas-banto na sociedade brasileira – Maciço de Baturité.

Coordenador: Luis Tomás Domingos

Número de Bolsas: 2

ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS [04 Projetos/ 07 Bolsas]

Projeto: Aglomerações produtivas e empreendimentos solidários: um estudo exploratório sobre a gestão de Arranjos Produtivos locais (APLs) no Maciço de Baturité.

Coordenador: Maria Vilma Coelho Moreira

Número de Bolsas: 2

Projeto: A analogia entre o processo de adaptação organizacional estratégica e o processo de aprendizagem de competências de direção dos dirigentes públicos.

Coordenador: Maria Aparecida da Silva

Número de Bolsas: 1

Projeto: Diferenças e similitudes nos modelos de Educação Aberta e à Distância nos espaço lusófonos.

Coordenador: Maria Aparecida da Silva

Número de Bolsas: 2

Projeto: Resgatando a história da laicidade do Estado, garantindo a liberdade religiosa.

Coordenador: Marilia de Franceschi Neto Domingos

Número de Bolsas: 2

ÁREA: SAÚDE [04 Projetos/ 08 Bolsas]

Projeto: Integralidade da Assistência na Saúde da Mulher: Compreensão de Enfermeiros de Redenção.

Coordenador: Andrea Gomes Linard

Número de Bolsas: 2

Projeto: Características Clínico-Epidemiológicas de Pacientes com Leishmaniose Tegumentar Americana na Macrorregião de Baturité, Estado do Ceará, Brasil.

Coordenador: Maria Auxiliadora Bezerra Fechine

Número de Bolsas: 2

Projeto: Avaliação da pressão arterial de idosos participantes de atividades em Centro de Referência da Assistência Social do município de Redenção.

Coordenador: Rafaella Pessoa Moreira

Número de Bolsas: 2

Projeto: Saúde Cardiovascular de Crianças e Adolescentes Escolares: avaliação nutricional como instrumento de prevenção de doenças cardiovasculares.

Coordenador: Emilia Soares Chaves

Número de Bolsas: 2

ÁREA: ENGENHARIA DE ENERGIAS [07 Projetos/ 09 Bolsas]

Projeto: Estudo e desenvolvimento de técnicas de segmentação, detecção e quantificação de doenças do morangueiro.

Coordenador: John Hebert da Silva Felix

Número de Bolsas: 1

Projeto: Produção e uso de biocombustíveis líquidos: enfoque nas potencialidades da região do Maciço de Baturité (CE).

Coordenador: Artemis Pessoa Guimaraes

Número de Bolsas: 1

Projeto: Biogás Produzido a partir de Resíduos Agropecuários: Uma Alternativa para o Desenvolvimento Sustentável da Região do Maciço de Baturité.

Coordenador: Rita Karolinny Chaves de Lima

Número de Bolsas: 1

Projeto: Obtenção de corantes Naturais para a Produção de Células Solares no Maciço do Baturité-CE.

Coordenador: Aluisio Marques da Fonseca

Número de Bolsas: 1

Projeto: Estudo da Demanda Energética do Maciço de Baturité.

Coordenador: Cícero Saraiva Sobrinho

Número de Bolsas: 2

Projeto: Enquadramento de corpos d'água no semiárido brasileiro como instrumento de gestão e sustentabilidade ambiental: o caso do Acarape do Meio, Região Metropolitana de Fortaleza.

Coordenador: George Leite Mamede

Número de Bolsas: 2

Projeto: Alternativas Energéticas para o Desenvolvimento Sustentável do Maciço de Baturité.

Coordenador: Mario Fernandes Biague

Número de Bolsas: 1

ÁREA: DESENVOLVIMENTO RURAL [10 Projetos/ 16 Bolsas]

Projeto: Caracterização do resíduo industrial de caju oriundo da fabricação de cajuína como fonte de fibra dietética antioxidante.

Coordenador: Maria do Socorro Moura Rufino

Número de Bolsas: 1

Projeto: Estudo do Potencial Produtivo de Cultivares de Espécies Hortícolas em Diferentes Microclimas do Maciço de Baturité.

Coordenador: Luis Antonio da Silva

Número de Bolsas: 2

Projeto: Cultivo de plantas medicinais sob aplicação de biofertilizante e águas Salinas.

Coordenador: Aiala Vieira Amorim

Número de Bolsas: 1

Projeto: Avaliação do extrato do cerne do caule da *Auxemma oncocalyx* (Pau-Brancodo-Sertão) sobre o desenvolvimento *in vitro* de folículos pré-antrais ovinos.

Coordenador: Juliana Jales de Holanda Celestino

Número de Bolsas: 1

Projeto: Cultivo de morango sob tecnologias de resfriamento ambiental e doses de biofertilizantes no litoral cearense.

Coordenador: Albanise Barbosa Marinho

Número de Bolsas: 1

Projeto: Cultivo de morango sob diferentes doses de biofertilizantes em duas condições de ambientes na região do Maciço de Baturité.

Coordenador: Albanise Barbosa Marinho

Número de Bolsas: 2

Projeto: Estudos de Propagação e Produção de Mudas de Cinco Espécies Medicinais Nativas do Maciço de Baturité, Ceará.

Coordenador: Maria de Fátima Barbosa Coelho

Número de Bolsas: 2

Projeto: Avaliação da aplicação de adubos orgânicos nos cultivos de plantas anuais, perene e medicinais em solos do Maciço do Baturité.

Coordenador: Francisco Nildo da Silva

Número de Bolsas: 2

Projeto: Produção de mudas de juazeiro e craibeira pela técnica de estacaia com indutores químicos e naturais de enraizamento no município de Redenção-CE.

Coordenador: Maria Clarete Cardoso Ribeiro

Número de Bolsas: 2

Projeto: A formação do engenheiro agrônomo no contexto da UNILAB: que projeto político pedagógico?

Coordenador: José Ribamar Furtado de Souza

Número de Bolsas: 2

É importante ressaltar que a Área de Humanidades e Letras é a mais nova da UNILAB. Os cursos de graduação de “Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas” e “Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura)” iniciar-se-ão em setembro de 2012. A área, no entanto, já tem início com 10 bolsas de iniciação científica.

4. Sete alunos do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática (CNM) da UNILAB participam de intercâmbio acadêmico na Universidade de Coimbra.

A UNILAB já é uma das 49 instituições brasileiras participantes do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com o apoio do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB).

Trata-se de um programa “sanduíche” em nível de graduação, com abertura e conclusão na universidade brasileira e etapa intermediária de formação no campo temático específico, a ser realizado em universidades portuguesas parceiras. O aluno poderá passar até dois anos em Portugal. Em Coimbra, os sete graduandos da UNILAB cursarão a etapa intermediária de formação no campo da Biologia e Física.

5. A UNILAB é Cátedra Unesco de Educação e Inovação para a Cooperação Solidária.

A Cátedra é um reconhecimento do papel da UNILAB como referência na produção de conhecimento sobre educação e inovação com aplicação a vários domínios relacionados com a cooperação tecnológica e interuniversitária com base na

solidariedade. O acordo entre a UNILAB e a Unesco referente ao estabelecimento da Cátedra foi assinado na quarta-feira, 12 de setembro de 2012, pelo reitor Paulo Speller.

O Programa de Cátedras é um apoio institucional dado pela Unesco a instituições de Educação Superior de países em desenvolvimento que realizam pesquisas e outras atividades de produção de conhecimento em áreas de maior prioridade da Unesco. Atualmente, em todo o mundo, o programa envolve cerca de 500 Cátedras e Redes Interuniversitárias. No Brasil, a Unesco é responsável por 25 cátedras implementadas em conjunto com entidades de ensino superior de prestígio.

A primeira atividade que será inserida na Cátedra Unesco/UNILAB será o projeto de pesquisa *Observatório da Educação no Maciço de Baturité* (OBEM), desenvolvido por Sofia Lerche Vieira, professora visitante nacional sênior na UNILAB pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O estudo fará um diagnóstico dos indicadores educacionais e condições de funcionamento da gestão educacional e escolar em 15 municípios da região do Maciço de Baturité e traçará estratégias para melhorar a gestão escolar. A proposta da Cátedra é a extensão desse e de outros projetos para países lusófonos.

Na sequência, apresentamos as Cátedras existentes no Brasil:

Cátedra UNESCO de Ciências da Educação para a Formação de Docentes e Investigação Educativa – UCG

Cátedra UNESCO em Ciências da Educação com Ênfase em Educação a Distância – UFMT

Cátedra UNESCO de Formação Docente na Modalidade de Educação a Distância – UFMG

Cátedra UNESCO em Educação a Distância – UCB

Cátedra UNESCO de Educação e Desenvolvimento Humano – IAS

Cátedra UNESCO de Educação a Distância – UnB

Cátedra UNESCO de Direito à Educação – USP

Cátedra UNESCO de Bioética – UnB

Cátedra UNESCO para o Desenvolvimento Sustentável – UFPR

Cátedra UNESCO de Biologia da Forma e do Desenvolvimento – UFRJ

Cátedra UNESCO Água, Mulheres e Desenvolvimento – UFOP

Cátedra UNESCO de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento Sustentável – UFPA

Cátedra UNESCO de Cultura de Paz – UFPR

Cátedra UNESCO Cidade e Meio Ambiente – Colégio do Brasil/ORDECC

Cátedra UNESCO em Economia Global e Desenvolvimento Sustentável – Colégio do Brasil/ORDECC

Cátedra UNESCO de Desenvolvimento Durável – UFRJ

Cátedra UNESCO em Trabalho e Sociedade Solidária – Unisinos

Cátedra UNESCO de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Democracia e Tolerância – USP

Cátedra UNESCO sobre as Transformações Econômicas e Sociais Relacionadas ao Problema Internacional das Drogas – UERJ/UFRJ/Museu Emílio Goeldi

Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional – UMESP

Cátedra UNESCO “José Reis” de Divulgação Científica – USP

Cátedra UNESCO de Leitura – PUC-RIO

Cátedra UNESCO de Multilinguismo e Produção de Conteúdo em Língua Portuguesa no Mundo Digital – UNICAMP

Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade – UCB

CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA – UNILAB

Com apenas pouco mais de 2 anos de existência, portanto, a UNILAB possui 41 projetos em fase de execução, o que significa mais de 62 bolsas de pesquisa para os alunos de seus sete cursos de graduação (Administração Pública, Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, Enfermagem, Engenharia de Energias, Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa). Além disso, a UNILAB viabiliza a possibilidade de vivência acadêmica a seus alunos em universidades estrangeiras e estabelece-se como Cátedra Unesco. Destacamos, ainda, que essa jovem instituição apresenta quadro docente de pouco mais de 50 professores, entre efetivos e visitantes, mas todos, sem exceção, doutores com alta produtividade.

Conforme fizemos menção, a área de *Humanidades e Letras* é a mais nova da UNILAB. O Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas inicia-se com 04 turmas e a Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa com 01 turma, perfazendo um total de 240 alunos. Já temos asseguradas 10 bolsas de iniciação científica no desenvolvimento de 06 projetos. Esse número viabiliza a participação de um pequeno contingente desses novos 240 discentes da UNILAB. Além disso, precisamos não perder de vista que, a cada trimestre, portanto em janeiro de 2013, a instituição já receberá novos ingressos para os dois supracitados cursos de graduação, sem se falar da concretização dos demais cursos que compõem a área de Humanidades e Letras.

O grupo *PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO*, portanto, tem também como foco viabilizar o diálogo e pesquisa entre alunos e professores da área de *Humanidades e Letras*, sensibilizando a participação de docentes e discentes, conforme os objetos de investigação de seus projetos, propiciando a interlocução interdisciplinar e impulsionando avanços na área de ensino, pesquisa e extensão, concebidos como tríade indissociável.

O acompanhamento e a avaliação dos alunos bolsistas acontecerão através de encontros presenciais semanais e na modalidade on-line. O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle será o espaço virtual para as interações de monitoria, de discussões sobre os projetos de pesquisa, extensão e ensino e outras atividades que possam ser compartilhadas com os integrantes do grupo PET.

Destacamos que a UNILAB possui uma Coordenação de Educação a Distância (CEAD-UNILAB) que oferece suporte para todos os professores da instituição utilizarem todas as potencialidades do ambiente virtual Moodle. A CEAD-UNILAB possui uma equipe de bolsistas preparada para oferecer suporte permanente a docentes e discentes. Solicitaremos a criação de um espaço virtual para o *PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO*.

Na sequência, destacamos os resultados esperados com o PET.

Atividades de Pesquisa:

Espera-se que os alunos-bolsistas e docentes publiquem suas atividades de pesquisa em eventos nacionais e em eventos estudantis locais e regionais, fortalecendo o

perfil científico e a consolidação dos grupos de pesquisa, além de possibilitar a divulgação dos trabalhos de pesquisa e dos resultados das atividades do grupo PET 2012 da Área de Humanidades e Letras.

Aqui destacamos que a Universidade Federal do Ceará viabiliza espaço para a publicação de pesquisas de graduandos na revista eletrônica Entrepalavras (Revista de Linguística do Departamento de Letras Vernáculas da UFC). A Professora Dra. Léia Cruz de Menezes, uma das proponentes do PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO, é membro do Conselho Consultivo desse período e estuda, junto à editora da revista, a ampliação de seu escopo a fim de abrigar propostas de trabalhos interdisciplinares. Destacamos, ainda, que o grupo deste PET estuda a criação de uma revista eletrônica para a área de Humanidades e Letras, tendo em vista que são bem poucos os espaços para publicação de trabalhos de graduandos, o que se configura um obstáculo à iniciação científica.

Espera-se também que as atividades de pesquisa estimulem o diálogo entre os diferentes campos do conhecimento, desenvolvendo ou ampliando o interesse para pesquisa e para futuros estudantes de pós-graduação, tendo em vista que os docentes que integram a área de Humanidades e Letras iniciaram o processo de discussão do que será um Mestrado Interdisciplinar de Humanidades.

Atividades de Ensino:

Espera-se que os alunos-bolsistas e docentes socializem saberes e experiências através dos componentes curriculares e complementares, desenvolvendo competências quanto à avaliação crítico-reflexivo de materiais didáticos, produção de materiais didáticos, uso de ambiente virtual de aprendizagem, práticas educativas e estratégias de permanência qualificada no curso. Estamos certos de que as apresentações orais nos seminários, oficina e minicursos potencializarão saberes e práticas que serão necessárias para a futura atuação profissional como agente transformador.

Atividades de Extensão:

Espera-se que os alunos-bolsistas e docentes intensifiquem a coletividade e interdisciplinaridade, dialogando com a comunidade, construindo, assim, *forte relação*

com a sociedade local e suas especificidades, mediante a realização de minicursos, oficinas e boletins informativos.

A realização de feiras, a exemplo da “Feira do Cordel do Maciço de Baturité” (cuja primeira edição foi promovida pela UNILAB em julho de 2012), da “Quarta Cultural”, que semanalmente integra a comunidade do Maciço de Baturité à UNILAB, viabilizando mostras de filmes, debates com pesquisadores de cinema africano, apresentações teatrais etc, permitem divulgar os cursos e as atividades da Área de Humanidades, aproximando os alunos-bolsistas e docentes com a comunidade.

A proposta de pesquisa do grupo PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO tem como finalidade construir um conjunto de referenciais técnicos e pedagógicos que servirá de referência de qualidade para a equipe de gestores, coordenadores, docentes, discentes, pesquisadores e outros profissionais da área, na construção, monitoramento e avaliação do projeto político-pedagógico da UNILAB.

1.6 Justificativa

As práticas argumentativas criam facilidades para a interação entre os grupos sociais, oriundos de diferentes lugares, aqui, favorecidas pela condição internacional da UNILAB. O apreço pelos argumentos e a permeabilidade ao discurso do “outro” favorecem a convivência entre as diferentes culturas, e tem por condição de possibilidade o respeito mútuo e a valorização da diversidade. Por extensão, favorecem, também, não apenas a produção de conhecimento, mas, igualmente, o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO promove a interdisciplinaridade, uma vez que fomenta a difusão do saber em várias instâncias, de modo integrado, ante proposição de estudos de temas que possuem abrangência epistemológica (como a lógica, a metodologia filosófico-científica, a retórica e a organização das sociedades plurais).

Sendo assim, e em especial para a área de *Humanidades e Letras da UNILAB*, a relevância ou justificativa para abordar o papel da lógica, da metodologia filosófico-científica e da retórica é ainda mais explícita, e assume mesmo uma dimensão bem concreta. Estamos interessados no estudo dos padrões de conduta argumentativa e discursiva dos agentes, e assumindo, como ponto de partida, a hipótese, a ser mais bem

investigada neste PET, de a argumentação constituir condição necessária para a construção de uma sociedade plural e diversa. A UNILAB, que nasce com o ideal de cooperação e integração cultural, com seus estudantes oriundos de países da África e da Ásia, além dos estudantes brasileiros, constitui espaço de convivência e experiência multicultural que muito favorece uma investigação e diálogo acerca daquilo que nós faz, a todo momento, quem somos. Mais ainda, um estudo acerca da argumentação, das práticas argumentativas e retóricas se revestirá, no espaço da UNILAB, e face a presença de estudantes e professores provenientes de culturas tão diversas entre si, de uma dimensão vívida, extrapolando o plano meramente conceitual da investigação filosófica e linguística tradicional, e para ele imensamente contribuindo. O acima exposto (e muito mais poderia ser dito nesse sentido) já nos parece suficiente para justificar a relevância do PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO de um modo geral e em particular no escopo da área de *Humanidades e Letras* da UNILAB.

A proposta deste PET caracteriza-se pela busca em mobilizar saberes plurais e vivências necessárias para a formação de pesquisadores comprometidos com a construção de novos conhecimentos e com o desenvolvimento regional, com a preparação para o trabalho e para a cidadania, notadamente por meio do legado humanístico, científico e filosófico inerentes à UNILAB.

Nesta perspectiva, precisamos implementar ações inovadoras de consolidação e fortalecimento de saberes e práticas interdisciplinares que integrem simultaneamente a tríade ensino, pesquisa e extensão, tendo como foco essencial um olhar sobre a inclusão e permanência dos alunos da Área de Humanidades e Letras, de forma efetiva no seu processo de graduação. Isto tudo mediante realização de ações de acompanhamento e avaliação sobre: seu desempenho em relação às disciplinas em curso; seu envolvimento com pesquisas acadêmicas, vinculados aos projetos de pesquisa na Área de Humanidades e Letras que se iniciarão a partir de setembro de 2012; e a sua intervenção com a comunidade local e regional em possíveis espaços de sua futura atuação profissional.

Esse ponto é crucial: a *permanência dos alunos da Área de Humanidades e Letras*. A UNILAB configura-se como universidade residencial. Literalmente, ela é a casa de jovens oriundos do Brasil, da Angola, de Cabo Verde, de São Tomé e Príncipe, da Guiné Bissau, de Moçambique e do Timor Leste. Essa constituição é viabilizadora de aprendizagem e integração sociocultural. Mas, para que haja *integração*, é preciso

saber conviver com a multiplicidade, o que exige saber ouvir, saber manifestar as visões de mundo peculiares a cada povo, a cada herança familiar, a cada indivíduo sem intransigências. Sem esse saber, que não pode ser pressuposto como competência do egresso nos cursos de graduação da UNILAB, o ambiente da pluriculturalidade torna-se intolerável, pois intolerante, o que gera tensões e evasão do meio acadêmico.

Visto que os cursos na área de Humanidades e Letras estão em processo de criação, não possuem taxas de evasão ou retenção. No entanto, trabalhamos aqui numa perspectiva *preventiva*, daí propormos as seguintes atividades para antecipar evasão e retenção:

- Grupos de estudo (os quais ajudarão os alunos a desenvolverem técnicas de estudo)
- Rodas de leitura e discussão de textos teóricos (os quais são de difícil leitura para alunos que acabaram de ingressar no nível superior de ensino)
- Fóruns de discussão (os quais serão espaços de prática retórica, à medida que os bolsistas PET, bem como alunos não bolsistas, serão convidados a mediar discussões em torno de temas de interesse do projeto)

Nesse contexto, o PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO justifica-se como parte das políticas públicas para permanência qualificada dos acadêmicos nos cursos de graduação da Área de Humanidades e Letras. A UNILAB possui, na sua atual configuração, dois programas de permanência e integração vinculados ao ensino de graduação: Programa de Assistência ao Estudante (com auxílio moradia, auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio social, entre outros) e Projeto Travessia (em fase de implantação, cujo objetivo é dar assistência psicológica, principalmente aos alunos estrangeiros, a fim de ajudá-los a lidar com as emoções conflitantes decorrentes da distância de familiares, amigos).

O PET proposto trabalhará exatamente com a convivialidade a partir da compreensão dessa pluriculturalidade constitutiva da UNILAB. Sob esse prisma, o da *garantia da permanência do aluno e da não retenção no curso de graduação*, em decorrência de trancamentos de disciplinas ou períodos letivos, o PET que aqui se desenha tem feições ainda não contempladas pelos programas de permanência e integração existentes na UNILAB, pois explora a compreensão da interculturalidade, o

que viabiliza, além de saberes acadêmicos fundamentais, a meta da formação humanística. Compreendemos que o novo gera estranhamento, desconforto, mas, se compreendido, gera aprendizagem.

O grupo PET comprehende Educação como processo dinâmico e dialético que envolve um conjunto de saberes e práticas, historicamente construídos, pautados em pressupostos filosóficos, epistemológicos, metodológicos, linguísticos, dentre outros, comprometidos com a dimensão mais ampla do sujeito social e sua atuação no mundo e com o mundo. O trabalho sob os âmbitos da lógica e da retórica, no desenvolvimento das habilidades de leituras de mundos e de como defender pontos de vistas em contexto de interdependências internacionais, reporta-se ao necessário estabelecimento das regras de convivialidade, ao imprescindível aprendizagem do gerenciar conflitos, à concretização da formação humanística.

Neste sentido, a proposta do grupo PET está centrada em três linhas temáticas – “Pluriculturalismo – Perspectivações da “Realidade””; “Formação de Professores de Língua Portuguesa como Língua Materna e como Segunda Língua”; “Redesenho do Maciço de Baturité” – que estabelecem os problemas conceituais, teóricos e metodológicos das atividades a serem realizados pelos estudantes do programa.

A linha “Pluriculturalismo – Perspectivações da “Realidade”” tem como objetivo o estudo das perspectivações da “realidade” por meio da análise da organização lógico-retórica dos discursos. Um dos vieses desse estudo concerne à investigação dos discursos cotidianos dos diferentes grupos de expressão em Língua Portuguesa que constituem a UNILAB e o Maciço de Baturité quanto à conceituação de “Língua Portuguesa”: Qual o “melhor” Português – o de Portugal? O que é certo em termos de usos da língua? Por meio dessa investigação, detectaremos preconceitos linguísticos e viabilizaremos um trabalho pedagógico de entendimento da amplitude do conceito Língua, o qual será crucial não apenas para a formação pedagógica do bolsista PET como também para que o conhecimento científico transponha os muros da universidade, propiciando a construção da relação entre a universidade e a sociedade.

A linha “Formação de Professores de Língua Portuguesa como Língua Materna e como Segunda Língua” tem como objetivo estudar a formação de professores com ênfase nas implicações sociais e culturais; a práxis pedagógica para o ensino da língua em sua complexa teia de variantes; currículo; as tecnologias da informação e comunicação no processo educacional; a perspectiva interdisciplinar para a educação e

formação do professor-pesquisador, o que possibilita a formação pedagógica dos bolsistas PET.

A linha “Redesenho do Maciço de Baturité” objetiva compreender os impactos para a região do Maciço da chegada de tantos novos habitantes: Como os moradores veem os novos costumes, os novos sotaques que transitam entre eles? Como os moradores se veem em relação a esses novos costumes, a esses novos sotaques? O que está sendo valorado positivamente/negativamente? Esse redesenho viabilizará, entre outras aplicações, a pedagógica, pois subsidiará um trabalho nas escolas da região, fomentando o diálogo entre a tradição e o que se apresenta como novo.

Neste sentido, a formação do grupo PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO propiciará a consolidação de um espaço de excelência para a formação dos estudantes de graduação. Além disso, permitirá a interação com outros grupos PET, sejam eles da UNILAB, sejam de outras Instituições de Ensino Superior, com temáticas afins. A alocação das bolsas para os alunos envolvidos no programa possibilitará que os graduandos tenham mais condições de estudo, seja na aquisição de material, seja na dedicação de mais tempo ao trabalho científico. Segue uma breve apresentação da Equipe docente envolvida na discussão e elaboração da proposta e suas respectivas linhas de pesquisa:

✓ Ramon Souza Capelle de Andrade

Possui Graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2002), Mestrado em Filosofia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP (2006) e Doutorado em Filosofia pela UNICAMP. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Lógica, atuando principalmente nos seguintes temas: lógica condicional, contrafactuals, categorias de Charles Peirce e auto-organização. Como Professor Adjunto I da UNILAB, Ramon Capelle desenvolve o projeto “Identidade Pessoal: um diálogo entre pensamento ocidental e pensamento africano”. Projeto aprovado no Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), edital nº 04/2012.

✓ Izabel Cristina dos Santos Teixeira

Possui graduação em Geologia pela Universidade Federal do Ceará (1990); é licenciada em Letras-Português pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000); é mestre em Literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002); é doutora em literatura pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011). Foi professora adjunta I da Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Campus Universitário de Araguaína (2003-2012). Atualmente, é professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas de Língua Portuguesa (portuguesa, brasileira e africana), Literatura e Pós-Colonialismo (Doutorado, 2011), atuando principalmente nos seguintes temas: literatura, cultura, identidade, meio ambiente, feminismo. Como Professor Adjunto I da UNILAB, Izabel Cristina desenvolve o projeto “Sustentabilidade e Meio Ambiente: Representações na Literatura Moçambicana Contemporânea”. Projeto aprovado no Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), edital nº 04/2012.

✓ Bruno Okoudowa

Possui graduação em Letras (1999), Mestrado em Linguística (2005) e Doutorado em Linguística (2010) pela Universidade de São Paulo (USP), atuando principalmente nos seguintes temas: fonética, fonologia e morfologia nominal e verbal do lembaama, descrição das línguas africanas do grupo Banto. O Professor Okoudowa é tradutor (de francês, inglês e espanhol) e interprete de francês-português-francês. Fala lembaama, francês, inglês e português e entende bem o espanhol. É membro fundador do Grupo de Estudos de Línguas africanas da Universidade de São Paulo (GELA-USP). Atualmente, é Professor Adjunto I da UNILAB.

✓ Léia Cruz de Menezes

Possui graduação em Letras (2002), Mestrado em Linguística (2006) e Doutorado em Linguística (2011) pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem experiência nas áreas de Linguística, Língua Portuguesa e Prática de Ensino, com ênfase na pesquisa linguística de orientação funcionalista, atuando, principalmente, nos seguintes temas: modalidades e construção da argumentação. A Professora Léia

Menezes é Adjunto I da UNILAB, é integrante dos Grupos de Pesquisa PROTEXTO e GEF, ambos da UFC.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Possibilitar a formação acadêmica de qualidade do aluno-bolsista que envolva o domínio lógico, teórico, metodológico, ético e cidadão, de modo a permitir uma atuação no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o aluno está vinculado.

Objetivos Específicos:

- Pesquisar o papel da lógica e da retórica na constituição de uma cidadania integral, plural e multicultural.
- Oferecer aos alunos-bolsistas ensino e aprimoramento em lógica, pensamento crítico, metodologia filosófico-científica e retórica.
- Incentivar e promover pesquisa em lógica, metodologia filosófico-científica e retórica entre os alunos-bolsistas.
- Promover seminários temáticos em lógica, metodologia filosófico-científica e retórica, visando à integração dos discentes, dentre eles, bolsistas de outras áreas (PIBIC, por exemplo), monitores, discentes e docentes da UNILAB, de um modo geral, e de outras IFES;
- Diagnosticar, a fim de integrar conhecimentos e interesses, dificuldades interacionais, levando em consideração fatores como a diversidade cultural, política e inclusão social;
- Oferecer, à comunidade de professores de ensino fundamental e médio do Maciço do Baturité, treinamento em lógica, metodologia filosófico-científica e retórica, e assim não apenas mobilizar, mas, também, capacitar ainda mais os professores da região para a formação de estudantes (potenciais alunos da UNILAB) comprometidos com o respeito à diversidade cultural e cidadania integral.

- Desenvolver atividades que preparem os discentes da UNILAB para os cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) em fase de projeto;
- Promover a relação com a sociedade por meio de palestras, oficinas, minicursos em estabelecimentos de ensino, associações de moradores, centros comunitários e/ou outros espaços alternativos, fortalecendo laços interacionistas entre a universidade e a comunidade, e ampliando a utilização do saber local;
- Elaborar material didático integrando saberes a partir da utilização de tecnologias e metodologias de apoio à aprendizagem;

O PET RESPEITO À DIVERSIDADE CULTURAL: O PAPEL DA LÓGICA E DA RETÓRICA NA CONSTITUIÇÃO DO EU CIDADÃO também tem como objetivo realizar o acompanhamento e avaliação das atividades realizadas pelo próprio grupo, tendo como foco o aprimoramento das próprias ações.

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução Docentes da UNILAB

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Ramon Souza Capelle de Andrade	Dedicação exclusiva	UNILAB	200 h	Colaborador(a), , Pesquisador(a) - Professor(a)
Izabel Cristina dos Santos Teixeira	Dedicação exclusiva	UNILAB	200 h	Colaborador(a)
Bruno Okoudowa	Dedicação exclusiva	UNILAB	200 h	Colaborador(a)
Léia Cruz de Menezes	Dedicação exclusiva	UNILAB	200 h	Colaborador(a)

Coordenador:

Nome:

RGA:

CPF:

Email:
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato:

Tutor:
Nome:
RGA:
CPF:
Email:
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato:

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade: Atividades de Ensino (Monitorias, Realização de Unidades Temáticas, Realização de Projeto de Ensino, Criação do e-portfolio)

Início: Nov/2012 **Duração:** 11 Meses

Carga Horária: 60 Horas/Mês

Responsável: Bruno Okoudowa

Membros Vinculados:

Atividade: Atividades de Extensão (Seminário PET, Oficinas e minicursos, Boletim PET)

Início: Nov/2012 **Duração:** 11 Meses

Carga Horária: 40 Horas/Mês

Responsável: Ramon Souza Capelle de Andrade

Membros Vinculados:

Atividade: Atividades de Pesquisa (Desenvolvimento das atividades de pesquisa, Relatório e apresentação de resultados parciais, Relatório e apresentação de resultados finais, Participação em projetos de pesquisa)

Início: Nov/2012 **Duração:** 11 Meses

Carga Horária: 30 Horas/Mês

Responsável: Léia Cruz de Menezes

Membros Vinculados:

Atividade: Atividades Eventuais (Participação de Eventos Regionais e/ou nacionais de Grupos PETs)

Início: Mar/2011 **Duração:** 8 Meses

Carga Horária: 30 Horas/Mês

Responsável: Izabel Cristina dos Santos Teixeira

Membros Vinculados:

Atividade: Implantação do Grupo PET (Planejamento estratégico do PET, Organização da estrutura física, Seleção dos bolsistas, Realização do Seminário 1 – PET, Adesão do Grupo de Trabalho (GT), Levantamento de necessidades)

Início: Dez/2012

Duração: 1 Mês

Carga Horária: 60 Horas/Mês

Responsável: Izabel Cristina dos Santos Teixeira

Membros Vinculados:

_____, 20/10/2010

Local

Coordenador(a)/Tutor(a)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS

ADACHI, A.A.C.T. *Evasão e evadidos nos cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais*. Dissertação de Mestrado em Educação. Belo Horizonte:UFMG/FaE, 2009. 214p.

DIRETRIZES GERAIS DA UNILAB, 2010.

LEI Nº 12.289, DE 20 DE JULHO DE 2010
(http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm)

MARES, E. D. *Relevant logic: a philosophical interpretation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

MOSCA, L; S. *A atualidade da retórica e seus estudos: encontros e desencontros*. Retórica. Actas do I Congresso Virtual do Departamento de Literaturas Românicas, 2005. (<http://www.fflch.usp.br/dlcv/lport/pdf/linei002.pdf>).

PARECER CNE/CP 9/2001 (<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>)

PARECER CNE/CP 28/2001 (<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>)

PARECER CNE/CP 2/2002 (<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP022002.pdf>)

PEIRCE, C. S. *Collected Papers* – : 8 vol. org. Harttshorne, c; Weiss, Cambridge, Ma: Harvard University Press, 1958.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. *Tratado da argumentação: a nova retórica*. Tradução por Maria Ermantina Galvão Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (trad. de *Traité de l'Argumentation. La Nouvelle Rhétorique*, Paris: PUF, 1958)

PERELMAN, C. *O Império Retórico: retórica e argumentação*. Porto: Ed. ASA, 1993 (trad. de *L'Empire Rhétorique*, Paris: Ed. Vrin, 1977)